

SEMANA UFPR



UFPR INSTALA SUPERINTENDÊNCIA DE INCLUSÃO, POLÍTICAS AFIRMATIVAS E DIVERSIDADE



**PRESTE
ATENÇÃO**



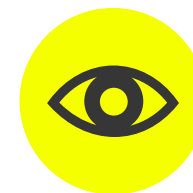
NOTAS



**UFPR
NA MÍDIA**



**PRODUÇÃO
ACADÊMICA**



PERFIL



**DIÁLOGO
COM A
GESTÃO**

UFPR INSTALA SUPERINTENDÊNCIA DE INCLUSÃO, POLÍTICAS AFIRMATIVAS E DIVERSIDADE



O professor Paulo Vinícius Baptista e o reitor Ricardo Marcelo Fonseca, na cerimônia de posse. Foto: Leonardo Betinelli/Sucom-UFPR

Pioneira na adoção de políticas de inclusão entre as universidades brasileiras (com a implantação do sistema de cotas e o acolhimento de refu-

giados, por exemplo), a UFPR deu na semana passada mais um passo no sentido de promover a igualdade e proteger os direitos humanos no âmbito da universidade: a instalação da Superintendência de Inclusão, Políticas Afirmativas e Diversidade (Sipad).

O superintendente é o professor Paulo Vinícius Baptista da Silva, empossado no dia 28 de junho pelo reitor Ricardo Marcelo Fonseca. Baptista será o primeiro responsável por pensar e implementar políticas que promovam a inclusão e a diversidade em nível institucional na universidade. “Nosso ponto de vista será o de olhar para o futuro, de forma muito pró-ativa e mantendo diálogo

constante com a comunidade”, afirmou.

“A CULTURA DE DIREITOS DE MINORIA, QUE NO CONTEXTO DE HOJE PARECE ATÉ COISA REVOLUCIONÁRIA, TEM QUE TER LUGAR CRESCENTE NO DISCURSO POLÍTICO E INSTITUCIONAL. E A UNIVERSIDADE PÚBLICA PRECISA LIDERAR E DAR O EXEMPLO”

Segundo ele, os próximos passos da Sipad passam pela elaboração do plano de trabalho — o cronograma de deliberação, que incluirá representantes de grupos sociais abrangidos pela superintendência, será divul-

gado no segundo semestre — e pela solução de questões internas, como formação de equipe e escolha de sede.

Para o reitor Ricardo Marcelo Fonseca, a UFPR dá “um passo à frente” ao buscar a institucionalização das políticas de diversidade. Ele destacou sua visão de que é papel das universidades preocuparem-se com a qualidade do ensino e da pesquisa, mas também promover a cidadania. “A cultura de direitos de minoria, que no contexto de hoje parece até coisa revolucionária, tem que ter lugar crescente no discurso político e institucional. E a universidade pública precisa liderar e dar o exemplo”, disse.

SEMANA UFPR

O reitor destacou ainda que a cultura de inclusão “não pode ficar apenas na retórica”, uma vez que “o destino da universidade é ser colorida, inclusiva, e não elitista”.

Formado em Psicologia pela UFPR em 1991, Paulo Vinicius Baptista da Silva é professor do Setor de Educação desde 1995 e sempre trabalhou com questões relacionadas à inclusão na educação. Atua no Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGE) e no Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros (NEAB) e é bolsista produtividade 2 do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq). Também preside a Comissão

Específica de Validação (CEV-PP), que organiza e implementa as bancas de validação das autodeclarações de cotistas no vestibular e nos concursos públicos da UFPR.

Baptista defendeu as políticas afirmativas que a UFPR tem adotado nas últimas décadas, salientando a necessidade de que a instituição mantenha a linha de frente da busca por equidade. A UFPR foi uma das primeiras universidades do país a adotar política de cotas no vestibular, por exemplo, o que ocorreu em 2004. “A UFPR de hoje é melhor do que a UFPR que eu conheci na década de 90 porque é uma universidade mais plural”, ressaltou. “A participação de

cada grupo social só vem enriquecendo a universidade. Os surdos nos ensinam, as mulheres nos ensinam, os públicos LGBTI nos ensinam”.

* **LEIA MAIS**

PRESTE ATENÇÃO

Com recursos próprios, UFPR abre edital para apoio a periódicos científicos

Estão abertas até 25 de julho as inscrições para o Edital de Apoio à Editoração e Publicação de Periódicos Científicos – 2018. Lançado na semana passada, o edital faz parte do Programa de Apoio à Editoração de Periódicos Científicos da UFPR e será bancado com recursos próprios da universidade. O objetivo é apoiar a publicação de periódicos científicos em todas as áreas do conhecimento.

UFPR lança concurso de fotografia para celebrar os 60 anos do Complexo da Reitoria

A UFPR lançou um concurso de fotografias para celebrar os 60 anos do Complexo da Reitoria. Podem se inscrever alunos regularmente matriculados e servidores da ativa ou aposentados (professores e técnicos). As imagens devem retratar o dia a dia, os espaços ou pessoas que fazem parte do cotidiano do espaço. A comissão organizadora do concurso – denominado “Reitoria 60 anos – imagens em movimento” – vai selecionar entre as inscritas 15 fotografias, que serão expostas numa mostra comemorativa marcada para a semana de 14 a 21 de outubro. Além disso, as imagens farão parte de um catálogo que será editado em comemoração aos 60 anos do Complexo da Reitoria. As inscrições são gratuitas e devem ser feitas até as 23h59 do dia 10 de agosto, pelo email concursoreitoria60@gmail.com. As imagens devem ter no mínimo 8,0 megapixels”.

PRESTE ATENÇÃO

Orquestra Filarmônica da UFPR apresenta concerto em homenagem a grandes compositores

A Orquestra Filarmônica da UFPR apresenta, às 20 horas do dia 5 de julho, o espetáculo “Efemérides”. O concerto, segundo da temporada 2018, faz uma homenagem a grandes compositores. Entre os homenageados estão Harry Cowl – que completa seu 60º aniversário – com a Suíte Antiga Brasileira; os 340 anos de Antonio Vivaldi, com o concerto em si menor para 4 violinos; Claude Debussy e Radamés Gnattali, que no ano de 2018 completam 100 e 30 anos de falecimento, respectivamente.

14ª Semana da Entomologia

A 14ª Semana da Entomologia, promovido pelo Programa de Pós-Graduação em Entomologia, ocorrerá entre os dias 13 e 17 de agosto. O objetivo do evento é acompanhar os projetos desenvolvidos no PPG e discutir sobre o tema. Neste ano, além das apresentações orais dos mestrandos e doutorandos e do acompanhamento oral dos doutorandos, o evento contará com um concurso de vídeo de divulgação científica: “Entomologia em 6 minutos”, com o objetivo de divulgar os projetos conduzidos pela pós-graduação.

NOTAS

Portal divulga indicadores numéricos da UFPR e facilita o acesso à informação

A UFPR lançou um portal para divulgar seus indicadores numéricos de ensino, pesquisa e extensão. A iniciativa tem o objetivo de facilitar o acesso às informações da universidade por parte de professores, pesquisadores, estudantes e comunidade externa. Desenvolvido por meio de uma parceria entre Pró-Reitoria de Planejamento, Orçamento e Finanças (Proplan) e Centro de Comunicação Eletrônica (CCE), o projeto apresenta gráficos e indicadores numéricos distribuídos em 12 módulos. Além da transparência, os indicadores são importantes para criar diagnósticos para a construção das políticas institucionais em todas as áreas.

Para mais informações [acesse >>](#)



Divulgada a programação do 28º Festival de Inverno

Já está disponível a programação do Festival de Inverno da UFPR, que acontecerá entre os dias 14 e 21 de julho na cidade de Antonina, no litoral do Paraná. Neste ano, a Orquestra à Base de Cordas e o cantor e compositor Paulinho Moska fazem a abertura do evento. A solenidade oficial será no sábado (14), com início às 21 horas, no Coreto da Praça Coronel Macedo. Ao longo da semana, serão mais de 20 espetáculos de música e teatro para o público, em vários pontos da cidade.

A programação também abrange oficinas culturais e artísticas. O prazo para as inscrições vai até o dia 2 de Julho, no site do festival.

Para a programação completa [acesse >>](#)



NOTAS

Levantamento sobre clima escolar ajuda escolas a planejar ações contra o bullying

As 117 escolas participantes do Projeto Aprendendo a Conviver, do Setor de Educação da UFPR, estão recebendo relatórios individualizados sobre a percepção de seus alunos sobre bullying e segurança escolar. Os dados fazem parte de um levantamento de clima escolar realizado com 22.385 alunos de escolas estaduais, municipais e particulares de Curitiba, Colombo, Pinhais, Piraquara e São José dos Pinhais. O objetivo é dar às escolas elementos que permitam trabalhar na melhoria das relações interpessoais e na administração de conflitos. O Aprendendo a Conviver iniciou as atividades em março, depois de ter sido incluído pelo Ministério da Educação entre as quatro propostas nacionais que receberiam aporte financeiro para capacitar profissionais da educação básica na área de direitos humanos e diversidade.

Cepe aprova resoluções que alteram aspectos no vestibular e no SiSU; três cursos modificam número de vagas

O Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (Cepe) aprovou novas resoluções que atingem pontualmente os processos seletivos para a graduação da UFPR — vestibular e Sistema de Seleção Unificada (SiSU). Uma dessas alterações diz respeito ao número de vagas oferecidas pelos cursos de Engenharia Elétrica (Curitiba), Ciências Biológicas e a licenciatura em Ciências Exatas, ambos em Palotina. Também foi aprovada a possibilidade de a universidade aderir ao segundo SiSU, realizado no meio do ano, para preencher vagas remanescentes. O curso de Engenharia Elétrica (Curitiba) passa a oferecer um total de 150 vagas (soma de vestibular e SiSU), em vez de 148, também com nova distribuição de vagas entre os turnos diurno e noturno.

Tese sobre tradições alimentares polonesas recebe menção honrosa no I Prêmio da Associação Brasileira de História Oral

Uma tese de doutorado sobre a transmissão das tradições alimentares polonesas no Centro-Sul do Paraná, defendida no Programa de Pós-Graduação em História da UFPR, recebeu Menção Honrosa no I Prêmio da Associação Brasileira de História Oral. A pesquisa é de autoria de Neli Maria Teleginski, que se dedica a pesquisar a relevância da comida como documento histórico, patrimônio e linguagem cultural das sociedades. O trabalho – intitulado “Sensibilidades na cozinha: a transmissão das tradições alimentares entre descendentes de imigrantes poloneses no centro sul do Paraná” – foi produzido em 2016, a partir de entrevistas com descendentes de poloneses residentes nos municípios de Irati, Mallet e Prudentópolis, no interior do Paraná.

UFPR NA MÍDIA



PRODUÇÃO ACADÊMICA

REVISTA COGITARE ENFERMAGEM É INDEXADA À BASE INTERNACIONAL SCOPUS



O pró-reitor Francisco de Assis Mendonça com a editora-chefe da revista, professora Luciana Puchalski Kalinke.

A Revista Cogitare Enfermagem, da Universidade Federal do Paraná, foi aceita em uma das principais bases de indexação de revistas científicas

do mundo, a Scopus. O processo de inclusão durou três anos.

Apenas sete revistas brasileiras da área de Enfermagem integram a base. “Participar da base Scopus é de extrema importância para qualquer revista do mundo. Isso dá alcance internacional a nossas publicações e à relação dos autores que publicam na Cogitare”, afirma a editora-chefe da revista, professora Luciana Puchalski Kalinke.

A indexação na base representa um reconhecimento de qualidade para as revistas científicas. Os critérios de aceitação vão desde a qualidade dos artigos publicados até a avaliação de visibilidade, com

citações inclusive em outras revistas internacionais.

A composição do corpo editorial da revista, com a presença de representantes das principais regiões científicas do mundo e a publicação de artigos de autores estrangeiros, também é apontada pela editora como um dos critérios da seleção. Além da Scopus, a revista também está em uma das principais bases das Américas, Redalyc.

Após a conquista, a Cogitare Enfermagem tem o desafio de se manter na base e buscar novas indexações. “Essa conquista vai aumentar a competitividade da seleção dos artigos publicados.

Precisamos prezar cada vez mais pela qualidade. Além disso, com a base poderemos participar de editais do CNPq para conseguir recursos”, ressalta Luciana

RODRIGO REIS: UMA CARREIRA A SERVIÇO DA DIVULGAÇÃO E DA POPULARIZAÇÃO DA CIÊNCIA



“A simbiose é atualmente amplamente aceita como uma fonte de inovação evolucionária (Margulis&Fester)”. Esta citação abre a tese de doutorado de Rodrigo Arantes Reis, que se dedicou a estudar os líquens – a associação simbiótica entre fungo e um organismo fotossintetizante.

O conceito de simbiose, entretanto, extrapolou esse período da vida do pesquisador e virou filosofia pedagógica. Rodrigo, hoje professor e pesquisador no Setor Litoral da UFPR, tem trabalhado pesquisa, ensino e extensão atrelados à comunidade, com o intuito de pro-

mover o desenvolvimento do Litoral Paranaense.

Formado pela UFPR, Reis ingressou na instituição em 1995, no curso de Biologia. Foi também na Federal do Paraná que fez mestrado e doutorado, no Departamento de Bioquímica.

Já em 2015, ao término do doutoramento, prestou concurso para o Setor Litoral, onde leciona atualmente e é conhecido como “Rodrigo Reis do LabMóvel”, em alusão ao projeto de extensão do qual é coordenador.

O LabMóvel: um laboratório móvel de educação científica

O Laboratório Móvel de Educação

Científica (LabMóvel) do Setor Litoral da UFPR é um programa de divulgação científica que desde 2006 trabalha com professores e estudantes das escolas públicas do litoral do Paraná. O Laboratório foi concebido com a intenção de promover a educação científica e ambiental para conscientizar a população local sobre a necessidade de preservar o ambiente natural da região, inserida em um local de grande pressão antrópica e desenvolvimentista.

PERFIL

Projeto Globe, da Nasa

Foi também o professor Reis que intermediou a vinda do Programa Globe para o Paraná, em uma parceria entre a Administração Nacional da Aeronáutica e Espaço (NASA), a Agência Espacial Brasileira (AEB), responsável pelo Globe Brasil, e a UFPR.

O Globe (sigla em inglês para Programa Global de Aprendizagem e Observações em Benefício do Meio Ambiente), é o programa educacional da NASA e visa promover o interesse pela ciência, formar cidadãos conscientes em relação ao meio ambiente e apoiar professores no trabalho com temas relacionados.

Carreira

Além de lecionar para a graduação, Reis é também professor permanente do Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Territorial Sustentável da UFPR. Ainda é vice-líder do Grupo de Pesquisa do Setor Litoral da UFPR e participa da diretoria da Associação Brasileira de Centros e Museus de Ciências (ABCMC). Na área de pesquisa, desenvolve projetos relacionados à divulgação científica e também sobre poluição atmosférica.



*** LEIA MAIS**

DIÁLOGO COM A GESTÃO

Sempre que visito os campi avançados da UFPR volto para Curitiba revigorada por ver a produção e o esforço da nossa comunidade também nessas unidades.

Na semana passada estive mais uma vez em visita ao interior, cumprindo uma agenda bastante produtiva e que nos trouxe boas notícias. A principal delas é a aprovação, pelo Ministério da Educação, do projeto de institucionalização da educação a distância na UFPR – e, como parte dele, a criação de um pólo de EaD no município de Terra Roxa, a cerca de 38 quilômetros de Palotina. O anúncio foi feito pelo secretário de Educação Superior do MEC, Paulo Barone, com quem estive em Terra Roxa e também em Jandaia do Sul

O novo polo, em parceria com a Prefeitura de Terra Roxa e apoio do Setor Palotina, oferecerá cursos na modalidade semipresencial e nossa expectativa é oferecer o primeiro já em 2019, na área de Administração. Várias outras iniciativas fazem parte do projeto, entre as quais a criação de um selo editorial para produção de materiais digitais, a Mobilidade Virtual (que permitirá a alunos de graduação cursar disciplinas a distância em outras universidades) e a criação de núcleos de tecnologias educacionais nos setores. Resultado de muitos meses de trabalho conjunto da Reitoria, da Prograd, da Cipead e da Diretoria de Apoio aos Campi Avançados.

Ao lado do nosso diretor de apoio

aos campi avançados, Helton José Alves, também acompanhei o secretário Paulo Barone numa visita ao campus de Jandaia do Sul, onde reivindicamos a liberação das vagas de docência pendentes do projeto de expansão da UFPR.

Estivemos ainda em Palotina, onde recebemos o representante da Financiadora de Estudos e Projetos (Finep), Renato Veras Brito, para uma visita de fiscalização das obras do Bloco 10, da área de Biotecnologia, e do laboratório de carcinicultura (criação de camarões), localizado em Maripá, onde fica o Núcleo de Pesquisa e Desenvolvimento em Aquicultura Sustentável do Setor Palotina.

Ainda em Palotina, lançamos a

proposta de implantação no Setor do projeto Universidade Aberta da Maturidade, possivelmente em 2019. Que a UFPR siga avançando e alcançando cada vez mais pessoas na sua missão de levar conhecimento e contribuir para a cidadania.

Graciela Bolzón de Muniz
Reitora em exercício

SEMANA UFPR

Sucom-Superintendência de Comunicação e Marketing UFPR

(41) 3360-5007 / jornalismo.sucom@ufpr.br

Envie sua sugestão de pauta para a nossa equipe.

